

SERTENGE ENGENHARIA S/A

CNPJ Nº: 13.959.988/0001-73

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.Sas. após cumprida a exigência e que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, o presente Relatório, acompanhado das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2022. Após o período de incertezas provocado pela pandemia o setor da construção ajustou-se à nova realidade, mobilizando-se em novas iniciativas, com captação e execução de novos projetos. A empresa fortaleceu seus mecanismos de controle se inserindo no contexto mencionado, entregando Empreendimentos, continuando outros em execução e preparando novos negócios. Por consequência, agradecemos o apoio e empenho de todos que contribuíram para consecução dos objetivos findo. Salvador, 31/12/2022.

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
CONTROLDADORA		CONSOLIDADO		CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO				PASSIVO			
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADES	84.373.636,56	102.631.623,16	150.860.987,58	FORNECEDORES	23.186.352,91	27.959.358,63	22.713.649,76
CAIXA E BANCOS	11.442.383,42	20.605.552,57	17.054.107,36	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	411.106,47	2.087.257,69	745.446,87
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	742.081,44	1.570.709,89	3.319.552,66	FISCAIS E PREVIDENCIARIAS	8.709.625,73	11.026.460,99	8.960.235,70
CLIENTES	10.700.307,98	18.934.752,88	13.734.554,80	PROVISÃO PARA IMP. DE RENDA	-	20.047,90	-
PIRCORPORADA	43.392.333,08	48.950.646,05	63.229.152,58	PROVISÃO PARA CONTRIB. SOCIAL	-	12.028,74	-
PIRCORPORADA	107.464,14	107.464,14	19.944.283,64	FINANCIAMENTO P/CAPITAL	-	-	-
PIEMPRESADA	43.284.868,94	48.843.181,91	43.284.868,94	DE GIRO e AQUIS. IMOBILIZADO	-	-	134.447,26
OUTROS CREDITOS	12.371.890,52	16.029.240,48	12.985.112,23	DE CREDITOS DIVERSOS	13.975.621,71	14.813.603,31	11.876.840,77
IMPOSTOS A COMPENSAR	3.187.822,00	3.278.236,80	3.329.762,93	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	973.588,40	15.214,85	12.868.292,72
DEPOSITOS JUDICIAIS	-	-	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	958.373,85	-	-
E CAUCÕES	5.390.302,01	8.211.747,67	5.390.302,01	RESULTADO DIFERIDO DE OBRA	-	-	-
CREDITOS DIVERSOS	564.008,49	562.235,70	803.840,89	FOR INCORPORADA	15.214,85	15.214,85	3.144.596,23
OUTROS VALORES CIRCULANTES	-	-	-	RECEITA DIFERIDA DE INCORPORADA	56.905,70	56.905,70	6.096.593,06
E CAC ENTRE EMPRESAS	3.229.558,02	3.977.020,31	3.361.406,39	CUSTO DIFERIDO DE INCORPORADA	61.814.826,18	11.118.289,02	6.114.826,18
IMOVEIS A COMERCIALIZAR	17.167.223,54	17.046.154,06	57.412.615,41	DE LUCROS	6.114.826,18	11.118.289,02	6.114.826,18
TERRENOS E IMOVEIS	-	-	-	PARTICIPAÇÕES DE MINORITARIOS	-	-	-
A COMERCIALIZAR	17.167.223,54	17.046.154,06	44.194.538,29				
IMOVEIS CONCLUIDOS E EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO	-	-	-				
ATIVO NÃO CIRCULANTE	54.371.202,41	44.431.350,82	7.616.914,52				
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	6.590.515,69	1.543.393,25	7.144.511,83				
DEBITOS DE EMPRESAS LIGADAS	8.305.025,75	1.262.137,31	8.859.025,89				
DEBITOS DE TERCEIROS	285.485,94	281.255,94	285.485,94				
INVESTIMENTOS	47.505.727,58	42.637.960,36	15.328,55				
IMOBILIZADO	274.969,14	249.997,21	457.074,14				
TOTAL DO ATIVO	138.744.838,97	147.062.973,58	166.297.902,10	TOTAL DO PASSIVO	138.744.838,97	147.062.973,58	158.297.902,10

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - em 31.12.2022			
EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO
Saldo em 01 de Janeiro	98.620.000,00	9.360.071,48	11.118.289,02
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	748.580,00
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS / PROVISÃO	-	-	(2.475.220,58)
BAIXA DEPOSITOS REF. AÇÕES JULGADAS	-	-	(2.475.220,58)
Saldo em 31 de dezembro	98.620.000,00	9.360.071,48	6.614.826,18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e societárias do Brasil. A Lei Societária número 11.639, de 28 de dezembro de 2007 não trouxe efeitos contábeis relevantes sobre o patrimônio e o resultado da empresa. Foram adotadas as seguintes práticas contábeis: a) As demonstrações financeiras da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas de contabilidade e com o Regulamento do Imposto de Renda; b) A apuração de resultados obedece aos seguintes critérios: b.1) Obrigações por Empreitada - A receita e o custo incorrido foram reconhecidos no resultado do exercício. Foi aplicado o processo de registro proporcional do custo incorrido em relação ao orçado aplicado sobre o preço contratado. A empresa não adotou a opção fiscal de diferimento fiscal do resultado de obras; b.2) Obrigações por Incorporação - E reconhecido dentro das empresas SPEs, adotando o critério de custo incorrido em relação ao preço contratado para o reconhecimento proporcional da receita correspondente, em linha com o método POC (percentual de conclusão). Este efeito é reconhecido na Sertenge via equivalência patrimonial com as SPEs. Os valores apurados no mercado financeiro são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os financiamentos e empréstimos seguem a mesma sistemática. c) As transações comerciais realizadas, com clientes em geral e com partes relacionadas, foram efetuadas em condições normais de mercado; e) As depreciações foram calculadas sobre o custo de aquisição corrigidos monetariamente pelo método linear de acordo com as taxas fiscais convulsivas e a vida útil do bem; f) A empresa mantém investimentos temporários em Sociedades de Propósito Específico e Sociedades em Conta de Participação, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujo resultado está refletido na demonstração de resultados e para fins de Imposto de Renda, referidos resultados não são tributáveis no investidor Sertenge; g) As contas do Ativo Imobilizado, Imóveis a Comercializar e Patrimônio Líquido foram corrigidas mediante a aplicação da UFR de 31/12/95 (R\$ 0,8287). A partir de 01/01/96 não houve registro de correção monetária, nos termos da Lei e não houve atribuição de valor justo (e marcação a mercado dos ativos) face ao giro e ao efeito irrelevante; h)	O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados pelo regime de Lucro Real anual. i) Os saldos relativos e exigíveis até 360 dias foram registrados no grupo circulante. j) A distribuição de lucros, quando realizada, é devidamente discriminada Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. l) As despesas financeiras de obras por incorporação, inclusive os encargos do SFH foram debitados diretamente no resultado do exercício, não compondo os custos de incorporação ou de imóveis em construção. m) AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE "IMPAIRMENT"): A perda por redução do valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. A empresa mantém a valor de custo histórico na contabilidade, julgando irrelevante o eventual impacto de impairment para os bens da empresa. n) AJUSTE A VALOR PRESENTE: A empresa julgou irrelevante o cálculo de ajuste a valor presente do contas a receber e contas a pagar, estas com seus valores atualizados na data do Balanço. o) ATRIBUIÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS: A empresa optou por não registrar a avaliação patrimonial de estoques e outros bens em geral, pelo critério "fair value" (valor justo) com base no valor aproximado de mercado. Tais custos em formação, não compor apuração futura de resultados de obras com critério específico de avaliação pelo método POC (nota 1, item b.2 anterior). p) Distribuição do Resultado: A empresa, quando da apuração de lucro líquido no exercício, procede à destinação do resultado da seguinte forma: saldo da Reserva Legal de 5% do lucro líquido e dentro do limite de obrigação para sua constituição e, quando a conta permite, o pagamento de dividendos em consonância com sua política interna e o saldo remanescente destinado a capitalização da empresa, sendo transferido para Reserva de Retenção de Lucros, para fins de dinamização de negócios. 2. CAPITAL SOCIAL - O Capital Social integralmente subscrito e integralizado é representado por 98.620.000 ações ordinárias nominativas de propriedade de domiciliados no país.		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
Ilmos. Srs. Administradores e Colistas da SERTENGE ENGENHARIA S/A, Opinião: 1. Examinamos as demonstrações contábeis da SERTENGE ENGENHARIA S/A, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. 2. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SERTENGE ENGENHARIA S/A em 31 de dezembro de 2022, e desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião 3. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à SERTENGE ENGENHARIA S/A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Enfoque. 4. O resultado das obras por empreitada foi reconhecido pelo regime de competência tendo como base as medições e progresso físico das referidas obras. O resultado de obras por incorporação apresenta as operações através das Sociedades de Propósito Específico, as quais apuraram o resultado de obras por critério previsto na nota explicativa 01, item b.2. Referidos resultados estão refletidos, via equivalência patrimonial. 5. A administração considerou responsável e relevante o efeito do cálculo de ajuste a valor presente dos ativos e passivos monetários refletidos no Balanço, dado o giro dos mesmos. 6. A Companhia manteve os seus ativos operacionais registrados pelo custo histórico contábil considerando que os valores apresentados no Balanço se aproximam da realidade patrimonial. Por este motivo não procedeu aos testes de recuperabilidade ("impairment"). Não opinamos sobre seus possíveis efeitos. Outros aspectos. 7. As Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do Parecer em 24 de março de 2022. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis. 8. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 9. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da SERTENGE ENGENHARIA S/A, de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. 10. Os responsáveis pela governança da SERTENGE ENGENHARIA S/A, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis. 11. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará os eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. 12. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de			

erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da SERTENGE ENGENHARIA S/A. c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. 13. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas, inclusive quanto a eventual necessidade de otimização de controles internos.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2023.
 AUDIPEC - AUDITORIA E PERICIA CONTÁBIL S/S. - CRC RJ-Nº 0202
 Ernesto Patrício Giráldez - Contador CRC-RJ-Nº 53.076

DIRETORIA:
 EDUARDO LAZARO FREIRE VILLA NOVA - Diretor Superintendente
 WILSON DOS SANTOS MOTA - Diretor Administrativo
 GUSTAVO VILAS BOAS FERNANDEZ - Diretor Jurídico

RAFAEL DE LIMA OLIVEIRA
 Contador
 CRC-BA - Nº 10887/0